



Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas

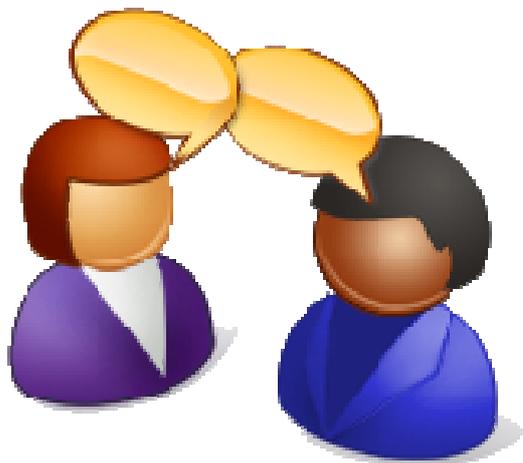
Departamento de
Biblioteconomia

BIB 03896– Representação Temática III

Prof. Marcelo Nair dos Santos

Classificação Decimal de Dewey:

classificação de estudos da linguagem



versão 2010 para uso didático

Volume 4

Vitória – ES
2010

©2001-2010 by Marcelo Nair dos Santos.

Catologação-na-publicação (CIP)

S237c

Santos, Marcelo Nair dos, 1973-

Classificação Decimal de Dewey : classificação de estudos da linguagem : volume 4. - ver. 2010 para uso didático. - 2001-2010.

p. : il., color. ; 30 cm

Inclui bibliografia.

A numeração progressiva das seções segue a numeração do programa da disciplina Representação Temática III do Departamento de Biblioteconomia da UFES.

1. Classificação Decimal de Dewey. I. Título.

CDD 025.431

CDU 025.45CDD:82



Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas

Departamento de
Biblioteconomia

Campos Universitário Alaor Queiroz de Araújo
Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – ES
29075-910 (27) 4009-7717

www.ufes.br

tematica3@yahoogrupos.com.br

Folha-de-rosto: clipart disponível em <http://office.microsoft.com/pt-br/clipart/default.aspx>

SUMÁRIO

4.4 Classificação de estudos da linguagem.....	4
4.4.1 Aplicação da Tabela 4: Subdivisão de línguas individuais.....	5
4.4.1.1 A classificação de dicionários linguístico.....	10
4.4.1.1 Dicionário linguístico especializado.....	11
4.4.1.2 Classificando dicionário bilíngue.....	13
4.4.2 A tabela 6: linguagem.....	18
4.5 Outras tabelas.....	23
4.5.1 Tabela 5: grupos raciais, étnicos, nacionais.....	23
4.5.2 Tabela 7: grupos de pessoas em relação à sua ocupação.....	24
5 Acrescentado número a partir dos esquemas da CDD.....	24
5.1 Adicionando um número inteiro.....	24
5.2 Adicionando parcialmente uma notação.....	25
5.3 Adicionando através de faceta indicadora.....	25
5.4 Adicionando por atacado.....	26

4.4 Classificação de estudos da linguagem

A linguagem é uma terminologia que abrange diversas formas de expressão realizadas por palavras, por sinais, por símbolos, por som, por tato, por signos dentre outros. Entretanto, o conceito de linguagem na CDD carece de aprofundamento e geralmente está associado a idiomas, a sinais, a escrita em alto relevo e a gestos. Sendo que os três últimos precisam consolidar-se na tabela (DEWEY, 2003).

Por isso, neste texto, a terminologia linguagem será tratada como sinônimo de idioma por ser este o mais consolidado na classe 400-499 reservada à classificação de estudos da linguagem. A primeira parte da sequência, 400-419, reserva-se a **temas gerais** que envolvam dois ou mais idiomas e a linguagem por meio de sinais e gestos. A segunda parte, 420-499, destina-se a estudos de linguagem específica. Veja o resumo da classe:

- 400 Language**
- 401 Philosophy and theory**
- 402 Miscellany**
- 403 Dictionaries, encyclopedias, concordances**
- 404 Special topics**
- 405 Serial publications**
- 406 Organizations and management**
- 407 Education, research, related topics**
- 408 Treatment of language with respect to kinds of persons**
- 409 Geographic and persons treatment**

- 410 Linguistics**
- 411 Writing systems**
- 412 Etymology**
- 413 Dictionaries**
- 414 Phonology and phonetics**
- 415 Grammar**
- [416] [Unassigned]**
- 417 Dialectology and historical (diachronic) linguistics**
- 418 Standard usage (Prescriptive linguistics) Applied linguistics**
- 419 Structured verbal language other than spoken and written¹**

¹ Linguagem por sinais, gestos e em alto relevo.

>420-490	Specific Indo-European languages
420	English and Old English (Anglo-Saxon)
430	Germanic (Teutonic) languages German²
440	Romance languages French
450	Italian, Sardinian, Dalmatian, Romanian, Rhaeto-Romanic languages
460	Spanish and Portuguese languages
469	Portuguese
470	Italic languages Latin
480	Hellenic languages Classical Greek
489.3	Modern Greek
490	Other languages³

A classificação de obras que apresentam estudos relativos à linguagem envolve duas tabelas: Tabela 4 e Tabela 6. Grande parte das entradas relativas à literatura em determinado idioma, sequência 820-899, apresenta estrutura similar em relação aos cabeçalhos dos idiomas, sequência 420-499. Mas há exceções especialmente em relação a dialetos e idiomas de pouca expressão e, quando se envolve o uso da Tabela 6 conforme será visto nas seções que se seguem.

4.4.1 Aplicação da Tabela 4: Subdivisão de línguas individuais

Como auxílio didático sugere-se a fórmula abaixo que representa os passos necessários para classificação de obras que tratam de estudos da linguagem:

N + T4

onde,

N = notação base do idioma

T4 = faceta ou aspecto do estudo da linguagem.

Para se ilustrar o passo-a-passo da classificação, considere a seguinte obra: *Breviário da conjugação de verbos* (1986), de Otelo Reis.

Passo 1: identificar a notação base do idioma

N é a notação base relativa ao cabeçalho do idioma a que a obra se refere e deve ser encontrada na sequência 420-499 da CDD (DEWEY, 2003). De forma similar à classe 810-899, se a N terminar em zero, despreze-a como integrante da notação base, ver quadro a seguir:

² Sob o cabeçalho 839 deve-se especificar as línguas reunidas no grupo germânico: holandês e língua dos países escandinavos.

³ Deve-se investigar a linguagem específica sob a notação 490: russo, polonês, húngaro e outras línguas da Europa orientada), línguas semíticas, línguas asiáticas, línguas africanas, línguas indígenas americanas, línguas aborígenes, etc...

Quadro 1 – Notação base de idiomas

LITERATURA	NOTAÇÃO NA CDD	NOTAÇÃO NA CDD	N - NOTAÇÃO BASE
Inglesa	42Ø	- 0	42
Alemã	43Ø	- 0	43
Francesa	44Ø	- 0	44
Italiana	45Ø	- 0	45
Espanhola	46Ø	- 0	46
Portuguesa	469	-	469
Latina	47Ø	- 0	47
Helênica	48Ø	- 0	48
Bengalês	491.44	-	491.44
Russa	491.7	-	491.7
Árabe	492.7	-	492.7

Assim:

N = 469 português

Passo 2: aplicar as facetas e os aspectos abordados no estudo do idioma

A Tabela 4 (T4 – Subdivisões de Línguas Individuais e Famílias de Línguas) permite especificar facetas ou aspectos das obras que tratam de estudos da linguagem. Em outras palavras, facetas comuns a qualquer linguagem, especialmente idioma ou dialeto do mundo. A tabela 4 pode ser assim resumida.

Resumo da Tabela 4

- 01-09 Subdivisões comuns⁴
 - 01 Fundamentos, teoria e filosofia da língua
 - 0141 Semiótica
 - 0143 Semântica
 - 03 Enciclopédias e concordâncias
 - A subdivisão T4 -03 é usada somente para enciclopédias e concordâncias; dicionários deve ser classificados em T4-3.
 - 05 Publicações seriadas
 - 06 Academias e instituições vinculadas à língua
 - 07 Estudo e ensino da língua para nativos
 - 09 Geografia e história da língua

⁴ Notações da T1 – Subdivisões comum.

-1 Sistemas de escrita e fonologia da língua formal

Sistemas de escrita: alfabeto, ideogramas, silabário, braile, abreviações, acrônimos, uso de maiúsculas, pontuação, transliteração

Fonologia e fonética: ortografia, pronúncia, entonação

Acentuação, fonema, letra, sílaba, paleografia da língua, língua falada.

-2 Etimologia da língua formal

Origem e formação das palavras de uma língua, inclusive uso de palavras estrangeiras.

-3 Dicionários

Para enciclopédias e concordâncias use 03.

-31 Dicionários linguísticos especializados

Exemplo: dicionários de abreviaturas, de antônimos, de homônimos, de sinônimos, de palavras-cruzada, de imagens, de clichés, de paranônimos, de epônimos, dicionários reversos, etc.

-32-39 Dicionários bilíngues

Acrescenta-se à notação 3 os números oriundos da Tabela 6 na sequência de 2 a 9 (ver [seção 4.4.1.2](#))

-5 Gramática e sintaxe da lingual formal

Inclusive tratados relativos a: pronomes, substantivos, adjetivos, artigos, verbos, conjunções, interjeições, participios, preposições, orações, advérbios, morfologia, formação de palavras e inflexões

-7 Variações históricas geográficas, variações modernas não geográficas relativas à linguagem

Exemplo: Arcaísmos, dialetos da língua, gírias, formas antigas, pidgins, crioulos

As notações destinadas a -7 (por exemplo: 427, 437, 447. 457, 467, 469.7 etc.) estão personalizadas para cada língua nos esquemas de 420-499.

-8 Uso da língua padrão. Linguística aplicada.

Uso geral, formal e informal da língua. Aplicável à aprendizagem de língua estrangeira, ou, obras destinadas a pessoas que estão aprendendo uma segunda língua e obras destinadas aos nativos de uma língua que estão o uso da própria língua

Inclui: traduções e interpretações entre línguas; significado, pronúncia e fala; ortografia; ensino do alfabeto e de ideogramas; livro de exercícios para fala; palavras, enfoque estrutural da expressão, enfoque audio-lingual da expressão, leitura (para corrigir maus hábitos de leitura);

Inclui uso e ensino de linguagens destinadas a pessoas com deficiência física: leitura labial; braile e outras escritas em alto relevo; libras⁵; LGP⁶

Assim, no exemplo analisado percebe-se que a faceta verbos pertence à gramática...

T4 = 5 gramática

⁵ Linguagem Brasileira de Sinais.

⁶ Língua Gestual Portuguesa.

Passo 3: montar a notação

Combinando os valores encontrados nos passos anteriores o resultado é...

$$N + T4 \quad 469 + 5 \quad = \quad 469.5$$

Basicamente e como regra geral, grande parte das bibliotecas utiliza os passos descritos acima para estabelecer a faceta principal relativa ao estudo de uma linguagem. Esses passos adequam-se a biblioteca escolar, não-especializada em estudos da linguagem e, até mesmo, em bibliotecas públicas de pequeno e médio porte. Tais passos fazem uma classificação básica e aplicável a esses contexto por tratar-se de uma redução de notação.

Por outro lado, a redução de notação pode ser inadequada em biblioteca de grande porte ou especializada em estudo da linguagem. Em tais contextos, o mais adequado é especificar as facetas do estudo da linguagem. A notação do exemplo anterior em ambientes especializados e de grande porte é exemplificada a seguir. Verifique abaixo do exemplo, a parte da CDD que permite a especificação da notação de T4.

Breviário da conjugação de verbos (1986), de Otelo Reis.

onde,

N = 469

idioma: português

T4 = 56

faceta: gramática – ver extrato abaixo

N + T4

469 + 56

469.56

T4-5**Grammar of the standard form of the language Syntax of the standard form of the language**

Class here sentences, topic and comment; grammatical categories; word order; comprehensive works on phonology and morphology, on phonology and syntax, or on ali three

Unless other instructions are given, class a subject with aspects in two or more subdivisions of T4-5 in the number coming last, e.g., number expressed by verbs T4-56 (*not* T4-55)

For phonology, see -15; for prescriptive grammar, see -82

T4-501 Philosophy and theory

T4-5018 Schools and theories

Including case, categorial, relational grammar

T4-50182 Generative grammar

T4-50184 Dependency grammar

T4-55 Nouns, pronouns, adjectives, articles

Including case, number, person

Class here noun phrases

T4-554 Nouns

T4-555 Pronouns

T4-56	Verbs	Including modality, mood, voice; comprehensive works on words derived from verbs, on infinitives, on participles Class here verb phrases Class works that treat a specific function (other than the verb function) of words derived from verbs with the function, e.g., gerunds as nouns -554
T4-562	Tense	
T4-563	Aspect	
T4-57	Miscellaneous word classes	Including conjunctions, interjections, particles, prepositions, prepositional phrases

Fonte: OCLC (2006) atualizada por Dewey (2003).

Outros exemplos de aplicação da T4 em biblioteca não-especializada em estudos da linguagem, de pequeno e de médio porte são apresentadas a seguir:

Exemplo	N + T4
<i>The Origins of English Words: A Discursive Dictionary of Indo-European Roots</i> , de Joseph Twadell Shipley N = 42Ø idioma: inglês T4 = 2 faceta: etimologia	42Ø + 2 = 422
<i>American English: Dialects and Variation</i> , de Walt Wolfram and Natalie Schilling-Estes N = 42Ø idioma: inglês T4 = 7 faceta: variações linguísticas	42Ø + 7 = 427
<i>Greek: An Intensive Course</i> , de Hardy Hansen and Gerald Quinn. N = 489.3 idioma: grego moderno T4 = 8 faceta: linguística aplicada	489.3 + 8 = 489.38
<i>The Turkish Language Reform: A Catastrophic Success</i> , de Geoffrey Lewis N = 494.35 idioma: língua turca T4 = 1 faceta: sistema de escrita	494.35 + 1 = 494.351
<i>Webster's American English Dictionary</i> , de Merriam-Webster N = 42Ø idioma: inglês T4 = 3 faceta: dicionário	42Ø + 3 = 423
<i>The Cambridge Encyclopedia of the English Language</i> , de David Crystal N = 42Ø idioma: inglês T4 = 03 faceta: enciclopédia	42Ø + 03 = 420.3
<i>Colloquial Navajo: A Dictionary</i> , de Robert W. Young and William Morgan N = 497.26 idioma: navajo T4 = 3 faceta: dicionário	497.26 + 3 = 497.263

Exemplo	N + T4
<p><i>500 Basic Korean Verbs</i>, de Bryan Park N = 495.7 idioma: coreano T4 = 5 faceta: gramática</p>	<p>495.7 + 5 = 495.75</p>

De todas as facetas, apenas a relativa a T4—3, dicionários, merece atenção especial, porque, muitas vezes necessita de auxílio da T6 conforme descrito nas seções que se seguem.

4.4.1.1 A classificação de dicionários linguístico

Atualmente, o dicionário linguístico sob formato eletrônico, instalado em computador ou acessível via Internet, populariza-se. Mas a presença do formato tradicional em livro do dicionário impresso é forte e não dá sinais de que esteja sendo preterido. Em muitos contextos especialmente naqueles em que o uso de recursos eletrônicos é complexo ou complicado. As características do dicionário podem ser definidas a partir da forma em que os verbetes são estruturados ou organizados. Tomando como base os verbetes, os dicionários linguísticos podem ser: geral, poliglota, temático ou especializado.

Dicionário **lingüístico geral** referente a **um** idioma é classificado sob T4—3, conforme mostrado nos exemplos anteriores: dicionário de português – 469.3, dicionário de inglês – 423, etc.; dicionário **poliglota** classifica-se na classe 413 da CDD (DEWEY, 2003): dicionário inglês, português e espanhol, etc.; dicionários **temáticos** são classificados com os assuntos a que se referem: dicionário de comunicação, de biblioteconomia, etc. Entretanto, a classificação de dicionário linguístico **especializado**: de sinônimos, de antônimos, de sinais, etc. e de dicionário **bilíngüe**: dicionário inglês-português, italiano-alemão, etc., seguem os procedimentos descritos nas seções a seguir.

Copyrighted Material

Aa

A¹ (also **a**) ● **n.** (pl. **As** or **A's**) **1** the first letter of the alphabet. **2** referring to the first, best, or most important item in a group. **3** Music the sixth note of the scale of C major.

– PHRASES **from A to B** from one's starting point to one's finishing point.

A² ● **abbrev.** **1** ampere(s). **2** (Å) ångström(s). **3** answer.

a¹ ● **det.** **1** used when mentioning someone or something for the first time; the indefinite article. **2** one single: *a hundred*. **3** per: *typing 60 words a minute*.

– ORIGIN Old English.

a² ● **abbrev.** **1** (in travel timetables) arrives. **2** (used before a date) before. [ORIGIN Latin *ante*.]

a⁻¹ (often **an-** before a vowel) ● **prefix** not; without: *atheistic*.

– ORIGIN Greek.

a⁻² ● **prefix** **1** to; towards: *aside*. **2** in the process of: *a-hunting*. **3** in a specified state: *afutter*.

– ORIGIN Old English.

a⁻³ ● **prefix** **1** of: *anew*. **2** utterly: *abash*.

– ORIGIN Old French.

A1 ● **adj.** informal excellent.

AA ● **abbrev.** **1** Alcoholics Anonymous. **2** Automobile Association.

aardvark /ard-vark/ ● **n.** an African mammal with a tubular snout and a long tongue, feeding on ants and termites.

– ORIGIN South African Dutch, 'earth pig'.

ab- (also **abs-**) ● **prefix** away; from: *abdicate*.

– ORIGIN Latin.

aback ● **adv.** (in phr. **take aback**) shock or surprise (someone).

– ORIGIN Old English.

abacus /a-buh-kuhss/ ● **n.** (pl. **abacuses**) a frame with rows of wires along which beads are slid, used for counting.

– ORIGIN Greek *abax* 'slab'.

abaft /uh-bahft/ ● **adv.** & **prep.** Naut. in or behind the stern of a ship.

– ORIGIN from archaic *baft* 'in the rear'.

abandon ● **v.** **1** leave permanently. **2** give up (an action or practice) completely. **3** (**abandon oneself to**) give in to (a desire) completely. ● **n.** complete lack of self-consciousness or self-control.

– DERIVATIVES **abandonment** **n.**

– ORIGIN Old French *abandoner*.

abandoned ● **adj.** wild; uncontrolled.

abase /uh-bayss/ ● **v.** (**abases, abasing, abased**) (**abase oneself**) behave in a way that causes others to think less of one.

– DERIVATIVES **abasement** **n.**

– ORIGIN Old French *abaissier* 'to lower'.

abashed ● **adj.** embarrassed or ashamed.

– ORIGIN Old French *esbair* 'utterly astound'.

abate /uh-bayt/ ● **v.** (**abates, abating, abated**) (of something bad) become less severe or widespread.

– DERIVATIVES **abatement** **n.**

– ORIGIN Old French *abatre* 'to fell'.

abattoir /a-buh-twar/ ● **n.** a slaughterhouse.

– ORIGIN French.

abess /ab-biss/ ● **n.** a woman who is the head of an abbey of nuns.

– ORIGIN Old French *abbete*.

abbey ● **n.** (pl. **abbeys**) a building occupied by a community of monks or nuns.

– ORIGIN Old French *abbete*.

abbot ● **n.** a man who is the head of an abbey of monks.

– ORIGIN Greek *abbas* 'father'.

abbreviate /uh-bree-vi-ayt/ ● **v.** (**abbreviates, abbreviating, abbreviated**) shorten (a word, phrase, or text).

– ORIGIN Latin *abbreviare*.

abbreviation ● **n.** a shortened form of a word or phrase.

USAGE | abbreviation
What is the difference between an abbreviation, an acronym, a contraction, and an initialism? An abbreviation is a shortened form of a word or phrase (for example, *miss* is an abbreviation of *mistress*). An acronym is a word formed from the first letters of other words (for example, *laser* is an acronym formed from the initial letters of the words *light amplification by stimulated emission of radiation*). A contraction is a shortened form of a word or words, often joined by an apostrophe (for example *I'll* is a

Figura 1 – Página de dicionário linguístico geral: inglês – inglês.

4.4.1.1 Dicionário linguístico especializado

Dicionário especializado caracteriza-se por privilegiar a organização dos verbetes de acordo com aspectos temáticos específicos, por exemplo, de dicionário: de abreviaturas, de antônimos, de homônimos, de palavras-cruzada, de imagens, de clichés, de paranônimos, de epônimos, etc.

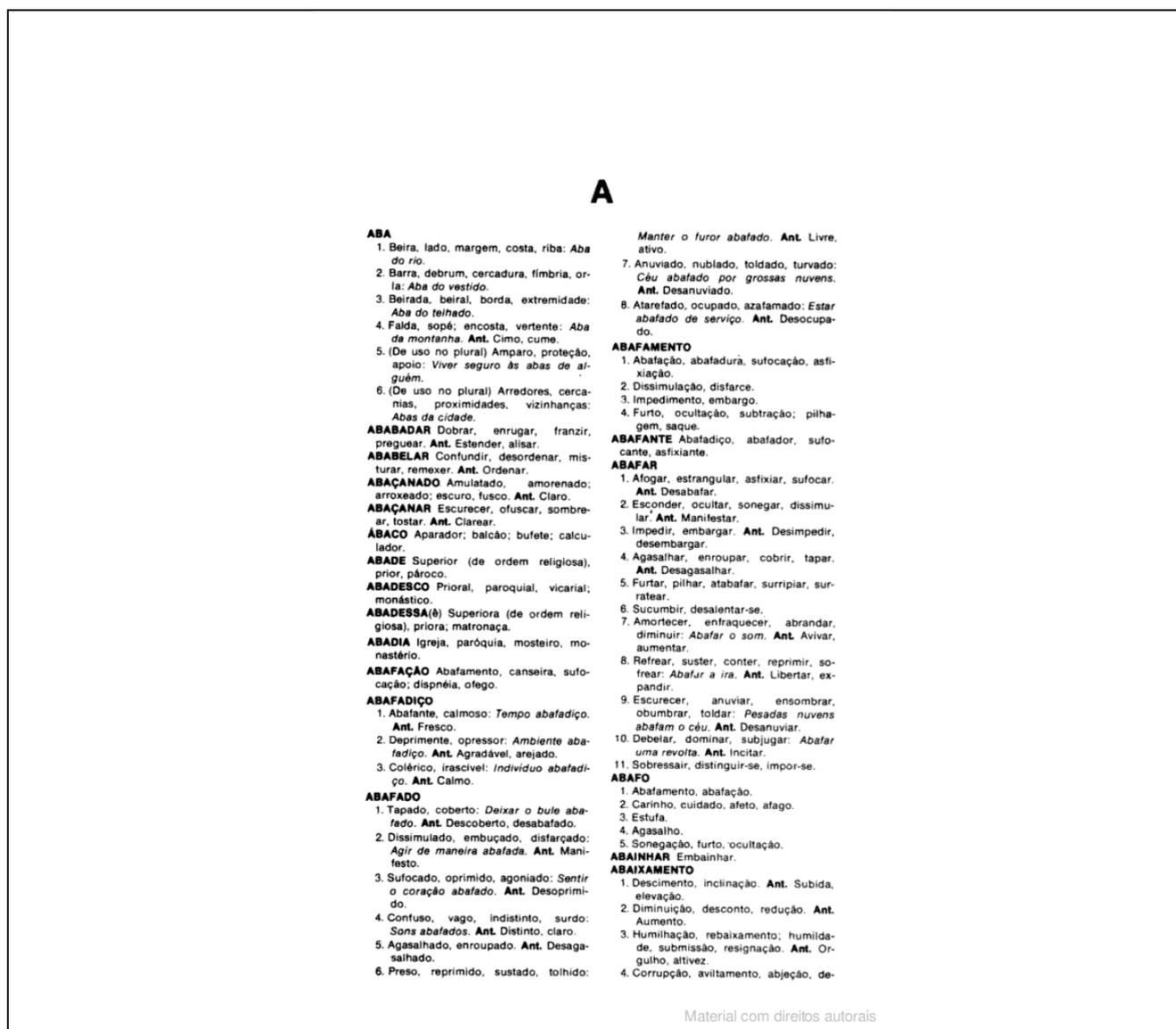


Figura 2 – Página de dicionário especializado.

Nesses casos a faceta básica é T4–31. Consulte a T4 da CDD (DEWEY, 2003), para especificar notações das facetas em bibliotecas especializadas ou de grande porte. A fórmula que representa os passos necessários para a classificação de dicionário especializado ganha a seguinte variação:

$$N + T4-31$$

onde,

N = notação base do idioma

T4-31 = faceta invariável relativa à dicionário especializado

Exemplos	N + T4-31
<i>Oxford Picture Dictionary</i> , Jayme Adelson-Goldstein and Norma Shapiro N = 42Ø idioma: inglês T4 = 31 faceta: dicionário especializado	$42Ø + 31 = 423.1$

Exemplos	N + T4-31
Dicionar de sinonime, dicionário romeno especializado, de Luiza Seche, Mircea Seche e Irina Preda. N = 459 idioma: romeno T4 = 31 faceta: dicionário especializado	459 + 31 = 459.31

4.4.1.2 Classificando dicionário bilíngue

O dicionário bilíngue apresenta as correlações léxicas de equivalência entre dois idiomas e pode ser publicado em dois sentidos: **unidirecional**, em que os significados dos vocábulos são listados de uma língua para outra (dicionário inglês-português, dicionário francês-italiano, etc.); ou **bidirecional**, em que os significados das palavras são listados entre ambas (dicionário inglês-português & português-inglês, dicionário francês-italiano & italiano-francês, etc.).

Conforme apresentado anteriormente, sabe-se que para classificar dicionário basta acrescentar a faceta T4-3 ao número básico da língua. A existência de dois idiomas produz um elemento a mais após a indicação de faceta. Tal elemento relaciona-se ao segundo idioma e é oriundo da Tabela 6 (T6, ver [seção 4.4.2](#)) conforme demonstrado abaixo. Assim, a fórmula do auxílio didático apresenta a seguinte variação:

$N + T4-3 + T6$	onde, N = idioma base T4-3 = faceta invariável: dicionário T6 = tabela 6: língua secundária
-----------------	--

Antes de se prosseguir, cabe aqui uma advertência sobre a estrutura da T6. Um comportamento frequente do classificador inexperiente é achar que ela é derivada da sequência 420-499 da CDD. Pelo contrário, as entradas da classe 497-499 derivam-se da T6. O classificador inexperiente é tentado pela ideia de que basta excluir o 4 para se ter a notação da T6. Apesar de ocorrer coincidências, é uma associação perigosa e falsa. Veja o quadro que se segue

Quadro 2 – Associações incorretas entre T6 e a sequência 420-499

Idioma	N	⊖	⊕
Inglês	420	2Ø	T6-21
Sueco	439.7	397	T6-397
Romeno	459	59	T6-591
Português	469	69	T6-69

N notação base na sequência 420-499
⊖ falsa associação após exclusão de 4
⊕ associação correta oriunda de T6

Voltando à análise do auxílio didático, qual dos idiomas assume a função de notação base - N? Qual deles ser usada para a classificação de tais dicionários em serviços de informação? O procedimento empregado

para determinar qual é o idioma principal varia conforme a direção do dicionário e a língua de trabalho (geralmente a língua portuguesa). Esse procedimento pode ser assim resumido.

- dicionário **unidirecional**: notação principal para o idioma da entrada dos verbetes;
- dicionário **bidirecional**: notação principal para o idioma lista por último na sequência 420-499.
- dicionário com **língua de trabalho**: notação principal para o outro idioma;

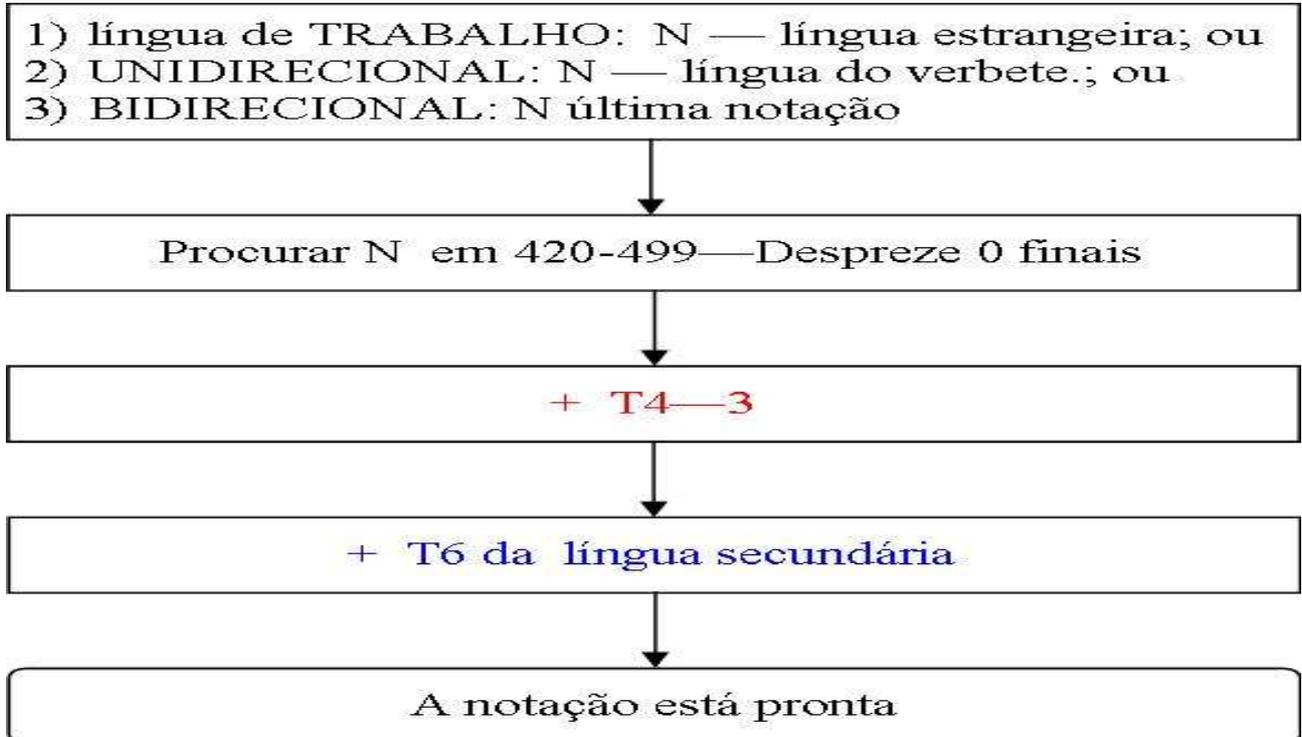


Figura 3 – Fluxograma de classificação de dicionários bilíngues.

Dicionário bilíngue unidirecional

Quando a língua de trabalho é inexistente ou desconsiderada, deve-se observar a forma como o dicionário é constituído. Dicionário bilíngue unidirecional é impresso e organizado alfabeticamente em verbetes compostos basicamente pelos seguintes elementos:

- **entrada**: primeiro elemento do verbe, é palavra objeto de pesquisa;
- **pronúncia**: expressa através do alfabeto fonético internacional;
- **abreviação**: cujas funções e empregos são listadas no início do dicionário;
- **significado**: tradução das palavras para outro idioma.



Figura 4 – Estrutura de verbetes.

A notação base em dicionário bilíngue unidirecional é o idioma das entradas e a notação secundária é o idioma que apresenta os significados. Em um dicionário inglês-espanhol, por exemplo, as entradas estão em língua espanhola e a tradução em língua espanhola.

Exemplos	$N+T4-3+T6$
<i>Nouveau dictionnaire general anglais-français</i> , de par A. Spiers. N = 42Ø idioma base: inglês T4 = 3 faceta invariável: dicionário T6 = 41 idioma secundário: francês na Tabela 6	$42Ø+3+41=$ 423. 41
<i>A new french-english general dictionary</i> , de Dr. Spiers. N = 44Ø idioma base: francês T4 = 3 faceta invariável: dicionário T6 = 21 idioma secundário: inglês na Tabela 6	$44Ø+3+21=$ 443. 21
<i>Abrege du dictionnaire grec-français</i> , par M. A. Bailly, publicado em 1901 pela Hachette. N = 489.3 idioma base: grego T4 = 3 faceta invariável: dicionário T6 = 41 idioma secundário: francês na Tabela 6	$489.3+3+41=$ 489.3341

Exemplos	N+T4-3+T6
<p><i>An Irish-English dictionary : being a thesaurus of the words, phrases and idioms of the modern Irish language, with explanations in English</i>, compilado e editado por Rev. Patrick S. Dinneen</p> <p>N = 491.62 idioma base: irlandês T4 = 3 faceta invariável: dicionário T6 = 21 idioma secundário: inglês na Tabela 6</p>	<p>491.62+3+21= 491.62321</p>
<p><i>Polish-Italian Berlitz Pocket Dictionary</i> (Berlitz Pocket Dictionaries)</p> <p>N = 491.85 idioma base: polonês T4 = 3 faceta invariável: dicionário T6 = 51 idioma secundário: inglês na Tabela 6</p>	<p>491.85+3+51= 491.85351</p>

Dicionário bilíngue bidirecional

A composição do dicionário bilíngue bidirecional é a mesma do dicionário unidirecional. A diferença entre eles é que o dicionário bidirecional é dividido em duas partes, uma espécie de união de dois dicionários unidirecional em sentidos contrários. Na primeira parte, os verbetes de um dos idiomas são organizados alfabeticamente com os seus respectivos significados na outra língua; na segunda parte ocorre a inversão dos idiomas.



The image shows the cover of the 'Diccionario Cambridge COMPACT ENGLISH - SPANISH ESPAÑOL - INGLÉS' and a page of dictionary entries. The entries are for the letter 'A' and include words like 'abate', 'abattoir', 'abbess', 'abbey', 'abbot', 'abbreviate', 'abbreviation', 'ABC', 'abdicate', and 'abacus'.

A
a

a /eɪ/ [pl a's] n [c] (letra del alfabeto) → a
a /ə, eɪ/ art 1 → un, -a: *It's a girl* - Es una niña 2 → un, -a: *I have a dozen eggs* - Tengo una docena de huevos; a lot of ideas - una cantidad de ideas 3 (frecuencia) → al: *twice a year* - dos veces al año ■ Ver cuadro en esta página y ver cuadros any / a [en frases negativas e interrogativas] y a / an / the

A /eɪ/ [pl A's] ■ n [c, v] 1 (nota musical) → la 2 (en un examen) → calificación académica máxima → sobresaliente ■ n [c] 3 → A ■ Procede de amp [imperio]

abaci n [pl.] See **abacus**

aback /s'bak/ to be taken - →dejar a alguien desconcertado, da →quedarse sorprendido, da: *Lucy was rather taken aback when Tom told her he was moving to France* - Lucy se quedó muy sorprendida cuando Tom le dijo que se iba a vivir a Francia

abacus /'æ.b.ə.kəs/ [pl abaci, abacuses] n [c] (instru-

abate /s'beɪt/ [abated, abating] v [i] (form) (una tormenta, el viento) →amainar

abattoir UK: /'æ.b.ə.twaɪ/ US: /-twaɪ/ UK (UK/US tb slaughterhouse) n [c] →matadero

abbess /'æ.b.es/ [pl abbesses] n [c] →abadesa

abbey /'æ.bi/ n [c] →abadía ■ Al dar el nombre de una abadía, se escribe con mayúscula inicial: *Westminster Abbey*

abbot /'æ.bət/ n [c] →abad

abbreviate /s'brɪ.vi.eɪt/ [abbreviated, abbreviating] v [t] →abreviar

abbreviation /s'brɪ.vi'eɪ.ʃən/ n [c] →abreviatura →sigla

ABC /eɪ.bi.'si:z/ n [NO PL] 1 →abecedario →alfabeto 2 →abecé col.: *This book is the ABC of chemistry* - Este libro es el abecé de la química

abdicate /'æb.dɪ.keɪt/ [abdicated, abdicating] v [t, i] →abdicar: *to abdicate in favour of sb* - abdicar en favor de alguien

	
<p>a ■ s.f. 1 (letra del alfabeto) → a ■ prep. 2 (dirección)</p> <p>→into: <i>Cynthia se subió al coche</i> - Cynthia got into the car; →on: <i>Ross se subió al caballo</i> - Ross got on the horse; →onto: <i>Nos subimos al tejado</i> - We climbed onto the roof; →towards: <i>Miré a Steven</i> - I looked towards Steven; →to: <i>Voy a Escocia en verano</i> - I'm going to Scotland in the summer; →in: <i>Morgan llegó a París</i> - Morgan arrived in Paris; →at: <i>Joseph llegó al hotel</i> - Joseph arrived at the hotel</p> <p>3 (posición) →on: <i>Podrás ver la entrada del metro a tu izquierda</i> - You'll see the underground entrance on your left; →in: <i>John la miró a los ojos</i> - John looked her in the eyes</p> <p>4 (tiempo) →at: <i>Hemos quedado a las diez en punto</i> - We are meeting at ten o'clock; →in: <i>Llegué a tiempo</i> - I arrived in time</p> <p>5 (precio) →at: <i>Las manzanas están a 1 libra el kilo</i> - Apples are sold at 1 pound a kilo</p> <p>6 (velocidad) →at: <i>El tren iba a cien millas por hora</i> - The train was going at one hundred miles an hour</p> <p>7 (frecuencia): <i>Sam va a nadar una vez a la semana</i> - Sam goes swimming</p>	<p>hacia - →down: <i>No mires hacia abajo</i> - Don't look down; →under →downwards <i>UK: El agua se filtra hacia abajo</i> - The water filters downwards; →downward (US)</p> <p>6 venirse - →to collapse: <i>El edificio se vino abajo después del terremoto</i> - The building collapsed after the earthquake; →to go to pieces: <i>Se vino abajo cuando se enteró</i> - He went to pieces when he heard about it; →to come to nothing ■ interj. 7 <i>¡Abajo la tiranía!</i> - Down with tyranny! ■ Ver cuadro under / beneath / below</p> <p>abalanzarse v.prnl. →to pounce [CORR. to pounce on sb/sb] <i>El león se abalanzó sobre el cordero</i> - The lion pounced on the lamb; →to throw oneself. <i>El policía se abalanzó sobre el ladrón</i> - The policeman threw himself at the thief; →to lunge: <i>Se abalanzó sobre su amiga para abrazarla</i> - She lunged over her friend to hug her</p> <p>abalearse v. AMER. (con balas) →to shoot: <i>Lo abalearon por negarse a entregar el dinero</i> - They shot at him for refusing to give them the money; →to fire at</p>

Figura 5 – Dicionário bilíngue bidirecional.

A notação base para dicionário bilíngue bidirecional com idiomas distintos da língua de trabalho é o último na sequência 420-499 da CDD. Em um dicionário inglês-espanhol e espanhol-inglês, por exemplo, a notação base do inglês é 420 e do espanhol é 460; portanto espanhol prevalece sobre o inglês.

Exemplos	N+T4-3+T6
<p><i>Random House Websters German-English English-German</i>, de Anne Dahl</p> <p>N = 42Ø idioma secundário (T6): inglês</p> <p>N = 43Ø idioma principal: alemão</p> <p>T4 = 3 faceta invariável: dicionário</p> <p>T6 = 21 idioma secundário: inglês na Tabela 6</p>	<p>43Ø+3+21=</p> <p>433.21</p>
<p><i>Dizionario Russo Italiano, Italiano Russo</i>, de Vladimir A. Kovalev .</p> <p>N = 491.7 idioma principal: russo</p> <p>N = 45Ø idioma secundário (T6): italiano</p> <p>T4 = 3 faceta invariável: dicionário</p> <p>T6 = 51 idioma secundário: italiano na Tabela 6</p>	<p>491.7+3+51=</p> <p>491.7351</p>
<p><i>Lexicon, diccionario sueco-espanol y espanol-sueco</i></p> <p>N = 439.7 idioma secundário (T6): sueco</p> <p>N = 46Ø idioma principal: espanhol</p> <p>T4 = 3 faceta invariável: dicionário</p> <p>T6 = 397 idioma secundário: sueco na Tabela 6</p>	<p>46Ø+3+397=</p> <p>463.397</p>
<p><i>Slovak English English Slovak Dictionary</i>, de Nina Trnka</p> <p>N = 42Ø idioma secundário (T6): inglês</p> <p>N = 491.87 idioma principal: eslovaco</p> <p>T4 = 3 faceta invariável: dicionário</p> <p>T6 = 21 idioma secundário: inglês na Tabela 6</p>	<p>491.87+3+21=</p> <p>491.87321</p>
<p><i>Lexicon, diccionario finlandes-espanol y espanol-finlandes.</i></p> <p>N = 494.541 idioma principal: finlandês</p> <p>N = 46Ø idioma secundário (T6): espanhol</p> <p>T4 = 3 faceta invariável: dicionário</p> <p>T6 = 61 idioma secundário: espanhol na Tabela 6</p>	<p>494.541+3+61=</p> <p>494.541361</p>

Dicionário bilíngue com língua de trabalho (língua portuguesa)

Língua ou idioma de trabalho, refere-se à língua predominante usada pelos usuários e pela equipe de uma biblioteca para comunicar ou desenvolver as suas atividades. A CDD (DEWEY, 2003) recomenda classificar dicionários bilíngues no idioma que for mais útil ao contexto do serviço de informação. A partir desse princípio, nas bibliotecas brasileiras, cuja língua de trabalho geralmente é o português, o mais prático e conveniente é classificar um dicionário alemão-português ou português-alemão na língua alemã. Em ambientes como escola de línguas, instituições estrangeiras, representações diplomáticas, etc. a língua de trabalho pode variar ou mesmo ser inexistente.

Portanto, na classificação de dicionário bilíngue, recomenda-se que a língua de trabalho seja tratada como língua secundária independentemente da direção do dicionário. Abaixo, apresenta-se exemplos em que o idioma de trabalho é o português.

Exemplos	N+T4–3+T6
<i>Oxford Picture Dictionary: English/Brazilian Portuguese</i> by Jayme Adelson-Goldstein and Norma Shapiro N = 420 idioma base: inglês T4 = 3 faceta invariável: dicionário T6 = 69 idioma secundário (de trabalho) na Tabela 6	$420 + 3 + T6 =$ 423.69
3500 palavras em chinês, dicionário sino-português N = 495.1 idioma base: chinês T4 = 3 faceta invariável: dicionário T6 = 69 idioma secundário (de trabalho) na Tabela 6	$495.1 + 3 + T6$ 495.1369
<i>Dicionário escolar francês-português, português-francês</i> (1965), organizado por Roberto Alvim Corrêa N = 420 idioma base: francês T4 = 3 faceta invariável: dicionário T6 = 69 idioma secundário (de trabalho) na Tabela 6	$440 + 3 + T6 =$ 443.69

O procedimento relativo à classificação de dicionários com a língua de trabalho descrito acima é uma recomendação e, portanto, pode ser substituído pelos procedimentos descritos a seguir para dicionários uni e bidirecional.

4.4.2 A tabela 6: linguagem

Além de se agregar aos números de dicionários bilíngues, como vimos na seção anterior, a T6 é usada para especificar o uso e emprego da faceta língua ou idioma em outros contextos. A T6 é usada somente se houver instruções explícitas na nota de um cabeçalho dos esquemas (000-999) ou das outras tabelas da CDD (T1-T5). Segue adiante o resumo da tabela 6.

–1 Indo-European languages

–2 English and Old English (Anglo-Saxon)

- 3 **Germanic (Teutonic) languages**⁷
- 4 **Romance languages**
- 5 **Italian, Sardinian, Dalmatian, Romanian, Rhaeto-Romanic**
- 6 **Spanish and Portuguese**
- 69 Portuguese
- 7 **Italic languages**
- 8 **Hellenic languages**
- 89 Modern Greek
- 9 **Other languages**⁸
- 91 East Indo-European and Celtic languages
- 92 Afro-Asiatic (Hamito-Semitic) languages Semitic languages
- 93 Non-Semitic Afro-Asiatic languages
- 94 Altaic, Uralic, Hyperborean, Dravidian languages
- 95 Languages of East and Southeast Asia Sino-Tibetan languages
- 96 African languages
- 97 North American native languages
- 98 South American native languages
- 99 Non-Austronesian languages of Oceania, Austronesian languages, miscellaneous languages

Apesar de algumas coincidências, a T6 é independente da sequência 420-499 da CDD. Essa falsa coincidência sugere que basta excluir o 4 para se ter a notação da T6. Entretanto, é uma associação perigosa e falsa que causa confusão entre classificadores desatentos especialmente os neófitos.

[Aplicação da Tabela 6 nos esquemas: 000-999](#)

As entradas relativas aos cabeçalhos sob as notações de notações: 033-036 & 038-039 – Enciclopédias gerais; 220.5 – Traduções e versões modernas da Bíblia; 305.7 – Grupos sociais conforme a língua; 372.65 – Ensino de idiomas; 398.204 – Literatura de folclore conforme a língua; e T2-175 – Regiões geográficas conforme a língua, aceitam o uso direto (sem uso de T4-3, por exemplo) e integral da T6 conforme se vê no extrato da CDD a seguir:

⁷ Sob o cabeçalho da T6--3 deve-se especificar as línguas reunidas no grupo germânico: holandês e língua dos países escandinavos.

⁸ Deve-se investigar a linguagem específica sob a notação da T6--9: russo, polonês, húngaro e outras línguas da Europa orientada), línguas semíticas, línguas asiáticas, línguas africanas, línguas indígenas americanas, línguas aborígenes, etc...

220	Dewey Decimal Classification	220	220	Bible	220
.47	†Latin versions		.520 4	Revised version	
.48	†Greek versions			Including English Revised (1881–1885), American Revised (American Standard) (1901) versions	
.49	Other early versions		.520 42	*Revised Standard version (1946–1957)	
	Including Armenian, Coptic		.520 43	*New Revised Standard version (1990)	
.5	Modern versions and translations		.520 5	*Confraternity Bible and New American Bible	
.51	Polyglot			Class here Confraternity-Douay-Challoner version	
.52	Versions in English and Anglo-Saxon			Subdivisions are added for either or both topics in heading	
	Standard subdivisions are added for versions in English and Anglo-Saxon, for English alone			See also 220.5202 for Rheims-Douay, Rheims-Douay-Challoner versions	
	Class works containing translations in English and one other modern language with the other language. e.g., the Bible in English and German 220.531		.520 6	*New English Bible and Revised English Bible	
.520 01–.520 09	Standard subdivisions		.520 7	*Jerusalem Bible and New Jerusalem Bible	
>	220.5201–220.5209 English		.520 8	Other English translations since 1582	
	Add to each subdivision identified by * as follows:			Including New King James, New Century versions	
	01–02 Standard subdivisions			For translations by individuals. see 220.5209	
	[03] Dictionaries, encyclopedias, concordances		.520 81	*New International Version	
	Do not use; class in 3		.520 82	*Today's English Bible (Good News Bible)	
	05–08 Standard subdivisions		.520 83	*Living Bible and New Living Translation	
	09 Geographic and persons treatment			Subdivisions are added for either or both topics in heading	
	Do not use for historical treatment of the translation; class in 8		.520 9	Translations by individuals	
	2 Standard editions			Including Goodspeed, Knox, Moffatt, Phillips	
	3 Concordances, indexes, dictionaries		.529	Anglo-Saxon	
	4 Special editions		.53–.59	Versions in other languages	
	Including annotated editions, study editions, editions notable for illustrations			Add to base number 220.5 notation 3–9 from Table 6, e.g., the Bible in German 220.531	
	6 Selections			Works containing translations in two modern languages other than English are classed with the language coming later in Table 6; in more than two modern languages in 220.51	
	7 Paraphrases				
	8 History, criticism, explanation of the translation				
	Class comprehensive works in 220.52				
.520 1	English versions before 1582				
	Including Coverdale, Tyndale, Wycliffe versions				
.520 2	*Douay version				
	Class here Rheims-Douay, Rheims-Douay-Challoner versions				
	See also 220.5205 for Confraternity-Douay-Challoner version				
.520 3	*Authorized version (King James version)				

*Add as instructed under 220.5201–220.5209

†Add as instructed under 220.42–220.49

*Add as instructed under 220.5201–220.5209

175

.53–.59 Versions in other languages**Add to base number 220.5 notation 3–9 from Table 6, e.g., the Bible in German 220.531**

Works containing translations in two modern languages other than English are classed with the language coming later in Table 6; in more than two modern languages in 220.51

Figura 6 – Instruções de aplicação da T6 em cabeçalho sob esquema (000-999).

Fonte: CDD22 (2003).

Em outras palavras, o uso direto da T6 ou de qualquer outra Tabela só deve ser feito quando houver instruções em nota que autorizam tal procedimento.

Exemplos	N+ T6
<p><i>La Biblia : la quale in se contiene l'sacrosanti libri del Vecchio [et] Nuovo Testamento, i quali ti apporto Christianissimo Lettore, nuovamente tradotti de la Hebraica [et] Greca verita in lingua toscana per Antonio Brucioli ...</i></p> <p>N = 220.5 T6 = 51</p> <p>notação que aceita uso direto de T6 italiano na Tabela 6</p>	<p>220.5+51= 220.551</p>

Exemplos	N+ T6
<p><i>Biblia Sacra</i> : Cum Argumentis ad Singula capita praefixis, [et] additionibus marginariis ... cum hebraicorum nominum interpretatione</p> <p>N = 220.5 notação que aceita uso direto de T6 T6 = 51 latim na Tabela 6</p>	<p>220.5+71= 220.571</p>
<p><i>Pèrègún e outras fabulações da minha terra : contos cantados iorubá-africanos</i>, de Félix Ayoh'OMIDIRE.</p> <p>N = 398.204 notação que aceita uso direto de T6 T6 = 96333 Iorubá na Tabela 6</p>	<p>398.204+96333= 398.20496333</p>

Aplicação da Tabela 6 nas tabelas auxiliares: T1–T5

A tabela pode ter uso autorizado nas Tabelas Auxiliares da CDD. Para exemplificar, esse fato pode ser visto em T2—175. Para tanto considere o *Geografia histórica da América latina hispânica*. A classificação deste tema é feita no cabeçalho a seguir:

<p>911 Historical geography Growth and changes in political divisions Class here historical atlases</p> <p>.09 Historical treatment [.091–.099] Geographic and persons treatment Do not use; class in 911.1–911.9</p> <p>.1-9 Geographic and persons treatment Add to base number 911 notation 1–9 from Table 2, e.g., historical geography of China 911.51</p>
--

Figura 7 – Extrato de cabeçalho de CDD
Fonte: CDD22 (2003, v. 3, p. 840)

A região geográfica do assunto deve ser classificada na sequência 911.1–.9 que autoriza o uso da Tabela 2. Como o assunto em questão refere-se a região geográfica com predominância linguística pode-se aplicar T2–175. Ao consultar essa notação, encontra-se a situação apresentada na figura a seguir.

T2	Table 2. Areas, Periods, Persons	T2
—173.4	Rural regions including rural villages	
174	Regions where specific ethnic and national groups predominate Add to base number 174 notation 05–99 from Table 5, e.g., regions where Arabs predominate —174927	
—175	Regions where specific languages predominate Add to base number —175 notation 1–9 from Table 6, e.g., regions where Spanish language predominates —17561	
—176	Regions where specific religions predominate	
176.1	Christianity	
176.12	Catholicism	
—176.14	Protestantism	
—176.2–176.9	Other religions Add to base number —176 the numbers following 29 in 292–299, e.g., regions where Islam predominates —1767 Notation 292–299 replaces notation 292–299 from Table 7 with the result that many numbers have been reused with new meanings	
—177	Nations belonging to specific international organizations Including nations belonging to Organization of Petroleum Exporting Countries Arrange alphabetically by name of organization	
—18	Other kinds of terrestrial regions	
—181	Hemispheres Class zonal, physiographic, socioeconomic regions in a specific hemisphere in —1–17	
181.1	Eastern Hemisphere	
—181.2	Western Hemisphere Portion of world between 20° west longitude and 160° east longitude, including North and South America, most of North Atlantic Ocean (excluding northeastern portion), Southwest Atlantic Ocean, Northeast Pacific Ocean, and most of South Pacific Ocean (excluding southwestern portion) Class land portion of North and South America in 7; class geography of Western Hemisphere in 917; class history of Western Hemisphere in 970	
—181.3	Northern Hemisphere	
—181.4	Southern Hemisphere	

—175 Regions where specific languages predominate

Add to base number – 175 notation 1– 9 from Table 6, e.g., regions where Spanish language predominates T2--17561

Figura 8 – Instruções de aplicação da T6 em cabeçalho sob tabela auxiliar (T1–T5).
Fonte: CDD22 (2003).

A esse cabeçalho pode-se aplicar a Tabela 6 porque o cabeçalho sob a notação T2–175 autoriza a aplicação da Tabela 6. Em resumo o processo pode ser assim definido

Geografia histórica da América latina hispânica

- N = 911 notação que aceita uso direto da Tabela 2.
 T2 = 175 regiões com predominância linguística na Tabela 2
 T6 = 61 língua espanhola na Tabela 6

Mas é preciso ter atenção na aplicação da Tabela 6 porque, em cabeçalhos da CDD o uso da T6 é autorizado parcialmente como pode ser exemplificado nas notações: 745.6199 e 496.33.

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
Assunto 745.6199	Caligrafia coreana N - Notação base para outras caligrafias não relacionadas em 745.619-745.6198 Add to base number 745.6199 the numbers following T6--9 in notation T6--91-T6--99 from Table 6, e.g., Chinese calligraphy 745.619951
957	T6 – Notação base para língua coreana
Montagem	N + T6 [eliminar o 9 conforme instrução de N] = 745.619957

4.5 Outras tabelas

As outras tabelas da CDD têm uso bastante restrito e contém notações relacionadas às facetas: raças, grupos étnicos, nacionais e pessoas em relação à sua ocupação.

4.5.1 Tabela 5: grupos raciais, étnicos, nacionais

Usada nos esquemas somente se especificada em nota. Se for relevante e/ou lógico, pode ser usada em qualquer parte dos esquemas mediante a interpolação da Subdivisão Padrão 089 da Tabela 1 (—089 Tipos de pessoas em relação a grupos raciais étnico, nacionais). Resumo da tabela 5

- 1 North Americans
- 2 British, English, Anglo-Saxons
- 3 Nordic (Germanic) people
- 4 Modern Latin peoples
- 5 Italians, Romanians, related groups
- 6 Spanish and Portuguese
 - 698 Brazilians
- 7 Other Italic peoples
- 8 Greeks and related groups
- 9 Other racial, ethnic, national groups
 - 91 Other Indo-European peoples
 - 92 Semites
 - 93 North Africans
 - 94 Peoples of North and West Asian origin or situation; Dravidians
 - 95 East and Southeast Asian peoples; Mundas
 - 96 Africans and people of African descent
 - 97 North American native peoples
 - 98 South American native peoples
 - 99 Aeta, Andamanese, Semang; Papuans; Australian native peoples; Malayo-Polynesian and related peoples; miscellaneous peoples

Assunto	Assunto	Orientação	Tabela 5	Resultado
Arte cerâmica dos judeus	738	+ Uso com subdivisão padrão	—924 Judeus	738.089924
Etnopsicologia de polinésios	155.84	+ Uso direto	—994	155.84994

Para especificar um grupo racial, étnico, nacional fora de sua terra natal acrescente ao número encontrado na tabela 6: "0 + o número geográfico do país da tabela 2".

Assunto	Assunto + tabela 6	Tabela 2	Resultado
Arte cerâmica dos judeus nos EUA	738.0899924	73— EUA	738.089924073
Etnopsicologia de polinésios no Brasil	155.84994	81— Brasil	155.84994081

Quando o assunto a ser classificado envolver grupos raciais, étnicos e nacionais simultaneamente, dê preferência em classificar:

- grupo étnico;
- nacionalidade;
- raça.

4.5.2 Tabela 7: grupos de pessoas em relação à sua ocupação

Excluída a partir da CDD22 porque a temática é abrangida pela T1 nas notações T1-08.

5 Acrescentado número a partir dos esquemas da CDD

Nas seções que se seguem apresenta-se alguns procedimentos que permitem a especificação das notações a partir de outros números da CDD.

5.1 Adicionando um número inteiro

Algumas entradas da CDD possuem instruções sobre como adicionar diretamente uma notação usando outras partes do próprio esquema. Confira!

026 Libraries, archives, information centers devoted to specific subjects and disciplines

Class here information organizations and library departments and collections in specific disciplines and subjects; comprehensive works on archives, on special libraries

Class special libraries not devoted to specific disciplines and subjects with the kind of library in 027.6, e.g., general museum libraries 027.68, general libraries in newspaper offices 027.69

See Manual at 016 vs. 026, T1--07; also at 026-027

026.0001-026.0005 Standard subdivisions

026.0006 Organizations

026[.00068] Management

Do not use; class in 025.19

026.0007-026.0009 Standard subdivisions

026.001-026.999 Specific subjects and disciplines

Add to base number 026 notation 001-999, e.g., medical libraries 026.61; however, do not add notation T1--068 from Table 1 for organizations and management; class in 025.19

A instrução que autoriza e parametriza o uso de notação está destacada em negrito: “Acrescente ao número base 026 a notação entre 001-999, e.g., biblioteca médicas 026.61”. Diante do exposto veja no quadro a seguir outros exemplos:

Tema	Notação base +	notação entre 001-999	Resultado
Arquivos biográficos	026 +	92Ø	= 026.92
Centros de informação em informática	026 +	004	= 026.004
Arquivos fotográficos	026 +	77Ø	= 026.77
Mapotecas	026 +	912	= 026.912

5.2 Adicionando parcialmente uma notação

Em muitos casos a adição pode ser realizada usando apenas parte da notação, sempre levando em conta as orientações dadas em nota e no número básico. Veja exemplo e tabela de comparação a seguir:

691 Building materials

691.8 Metals

Add to base number 691.8 the numbers following 669 in 669.2-669.7, e.g., aluminum 691.8722⁹

For iron and steel, see 691.7

691.8 Metais [Materiais de Construção]	669 Metalurgia
691.81	669.1 (Não usado em 691.8)
691.82	669.2 Metales preciosos
691.83	669.3 Cobre
691.84	669.4 Plomo
691.85	669.5 Zinc y cadmio
691.86	669.6 Estaño
691.87	669.7 Outro metales no ferrosos
691.871	669.71 Mercurio
691.872	669.72 Metales ligeros, alcalinos
691.8722	669.722 Aluminio
691.88	669.8 [Fora da seqüência 669.2-669.7]
691.9	669.9 [Fora da seqüência 669.2-669.7]

5.3 Adicionando através de faceta indicadora

Em certos casos, o número base não pode receber diretamente um número de outra parte dos esquemas da CDD. Faz necessário o acréscimo de uma faceta indicadora cujo propósito é evitar o conflito ou a duplicação do número dentro da CDD. Ex.:

⁹ Acrescente ao número base 691.8 os números que sucedem 669 em 669.2-669.7, ex., aluminum 691.8722

778.52 General topics of cinematography and video production

Add to base number 778.52 the numbers following 778.5 in 778.53-778.58, e.g., lighting for cinematography and video production 778.52343

778.53 Cinematography (Motion picture photography)

Class here comprehensive works on cinematography, motion picture projection, preservation and storage of motion picture films

778.532 Darkroom and laboratory practice**778.534 Specific types and elements of cinematography**

See also 778.56 for specific kinds of cinematography

778.5343 Lighting

No exemplo acima o número 2 de 778.52 é a faceta indicadora se ele não existisse, o número final seria 778.5343 e não 778.52343. Assim, "lighting for cinematography and video production" teria o mesmo número de "lighting for cinematography". Outros exemplos:

327.3-327.9 Foreign relations of specific nations

Add to base number 327 notation T2--3-T2--9 from Table 2, e.g., foreign relations of Brazil 327.81 ; then, for relations between that nation and another nation or region, add 0* and to the result add notation T2--1-T2--9 from Table 2, e.g., relations between Brazil and France 327.81044, between Brazil and Arab world 327.810174927

701.03-701.08 Special topics

Add to base number 701.0 the numbers following 700.10 in 700.103-700.108, e.g., effects of social conditions and factors on fine and decorative arts 701.03

5.4 Adicionando por atacado

A CDD possui alguns temas que, por suas características, seguem o mesmo princípio de um tema maior ao qual estão hierarquicamente ligados. Para ilustrarmos isso observemos as ciências médicas, por exemplo:

- seqüência 616.1–616.9 doenças específicas
- classe 617 cirurgia e seus subtemas; e
- seqüência 618.1–618.8 ginecologia e obstetrícia;

Se por acaso você precisar classificar o seguinte assunto: Terapia medicamentosa de doenças de ovários / Drug therapy of diseases of ovaries. Consultando o índice:

Drug therapy		Ovaries	
medicine	615.58	gynecology	618.11
psychiatry	616.8918		

Sendo a Ginecologia o assunto mais específico, como especificar a terapia medicamentosa? Consultemos o esquema em 618.11

618	Pediatrics and geriatrics	Gynecology and obstetrics
	[...]	
.1	*Gynecology	
	[...]	
.11	*Diseases of the ovaries	
.12	*Disease of the Fallopian tubes (oviducts)	

Verifica-se que o assunto é precedido por um asterisco que nos remete ao rodapé da página onde se lê: “*Add as instructed under 616.1–618.8 [*Adicione conforme instruído abaixo de 616.1–618.8]”. Isso significa que, antes de acrescentarmos qualquer número a 618.11, precisamos verificar as orientações dadas na seqüência 618.1–618.8 (um cabeçalho centralizado). O objetivo de verificarmos a seqüência é saber se existe alguma forma de especificarmos o nosso assunto, pois a notação em questão aparentemente não nos possibilita juntar os dois assuntos: Será? Repare as partes em negrito:

> **618.1–618.8 Gynecology and obstetrics**
[...]

Except for additions, changes, deletions, exceptions shown under specific entries, add to the notation for each term identified by * as follows [adicione a notação para cada termo identificado por * como se segue]

001–008 Standard subdivisions

009 History and description with respect to kinds of persons [...]

01–04 Microbiology, special topics, rehabilitation, special classes of diseases

05 Preventive measures and surgery [...]

06 Therapy

061 Drug therapy

062–069 Other therapies

07 Pathology

08 Psychosomatic medicine

09 Case histories [...]

Assim a notação **061 Terapia medicamentosa** pode ser adicionada a qualquer número identificado por * na seqüência 618.1–618.8. Então: 618.11 + 061 = **618.11061**. Além do * (asterisco), você poderá encontrar outros símbolos, como por exemplo: † e ‡.

Obras consultadas

- CHAIN, Lois Mai et al. **Dewey Decimal Classification: a practical guide: second edition revised for DDC 21.** New York, Forest Press, 1996.
- DEWEY, Melvil. **Dewey Decimal Classification and relative index.** 22. ed. Dublin, Ohio: OCLC, 2003. 4v.
- DEWEY, Melvil. **Dewey Decimal Classification and Relative Index.** 20. ed. Albany : Forest, 1989. 4 v.
- GUARIDO, Maura D. M. **Como usar e aplicar a CDD - 22ª edição.** Marília: FUNDEPE; São Paulo: UNESP, 2008.
- LIMA Barreto. In: WIKIPEDIA: a enciclopédia livre. 2010. Esta página foi modificada pela última vez às 19h42min de 28 de abril de 2010. Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Lima_Barreto>. Acesso em: 23 abr. 2010.
- NOGUEIRA JÚNIOR. **Releituras: os melhores textos dos melhores escritores.** c2006-2010. Disponível em: <<http://www.releituras.com/index.asp>>. Acesso em 30 abr. 2010.
- ONLINE COMPUTER LIBRARY CENTER. **OCLC Dewey for Windows.** Ver. 1.0. Estados Unidos, 1996. 1 CD-ROM. Versão baseada na CDD21.